

Mensagem de Fátima apresentada como “testemunho da imensa bondade de Deus”

Na homilia da Missa deste 13 de janeiro, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a imitar de Nossa Senhora a bem-aventurança da “escuta orante da Palavra de Deus”.

Na homilia da Missa votiva de Nossa Senhora de Fátima, celebrada neste dia 13 de janeiro na Basílica da Santíssima Trindade e presidida pelo padre Carlos Cabecinhas, os peregrinos foram desafiados a conceber a mensagem de Fátima como “testemunho da imensa bondade de Deus” para com a humanidade e a assumir a bem-aventurança da “escuta orante da Palavra de Deus” como guia para a vida.

A partir da primeira leitura da celebração, o reitor do Santuário de Fátima começou por apresentar a Mãe de Deus como guia que “anima a esperança e fortalece a confiança”, estabelecendo, de seguida, um paralelismo com o “veemente apelo à confiança e esperança em Deus” presente na mensagem de Fátima.

“Num mundo mergulhado nas trevas, num dos momentos mais dramáticos da história, em 1917, Nossa Senhora veio trazer a este lugar uma mensagem de esperança e um forte apelo à confiança”, recordou o sacerdote, ao afirmar a certeza de que, também nos “tempos difíceis que hoje vivemos, por causa da presença cada vez mais persiste da guerra”, a “’Senhora mais brilhante que o sol’, que aqui apresentou o seu Imaculado

Coração como nosso refúgio, pretende trazer-nos esperança, pretende assegurar-nos que não estamos sós e que Deus nunca se esquece de nós nem nos abandona".

Com referência ao Evangelho deste dia, o presidente da celebração destacou a "escuta orante da Palavra de Deus", assumida por Nossa Senhora, como bem-aventurança que conduz ao Pai e à felicidade.

"Seremos felizes se, como Maria, escutarmos a Palavra de Deus e a procurarmos pôr em prática no nosso dia a dia! […] É a escuta orante da Palavra de Deus que nos permite conhecer a vontade de Deus. E é na oração que encontramos a força para a procurarmos pôr em prática", afirmou o reitor do Santuário, ao relembrar a atenção à presença de Deus no nosso mundo e à nossa volta solicitada por Nossa Senhora nas aparições de 1917, na Cova da Iria.

"Caros Peregrinos, no início deste novo ano, confiemo-nos nas mãos maternas de Maria, nosso refúgio e caminho que nos conduz até Deus. Peçamos-lhe que fortaleça a nossa esperança e confiança e pedimos também que nos ajude a imitá-la na escuta da Palavra de Deus e vivê-la", concluiu o sacerdote.

Como a celebração teve lugar num sábado, no final foi invocada, como habitualmente, a bênção de Deus sobre as crianças presentes.

Na celebração da Peregrinação mensal de 13 de janeiro, que fez memória das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, foram anunciados dois grupos de peregrinos: os seminaristas de Braga e um grupo de Clipton, no Reino Unido.

A celebração, que iniciou com procissão com a Imagem de Nossa Senhora desde a Capelinha das Aparições até à Basílica da Santíssima Trindade, terminou com o percurso inverso e a procissão do adeus, na qual os peregrinos acompanharam a Imagem processionalmente à Capelinha das Aparições.

---

www.fatima.pt/pt/news/mensagem-de-fatima-apresentada-como-testemunho-da-imensa-bondade-de-deus